

Lugar onde o pokémon para...

Pikachu na praça

O game gratuito para smartphones já contagiou os ‘caçadores piracicabanos’

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba
marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Os caçadores de pokémons já estão por toda Piracicaba. O Pokémon Go, coqueluche digital que desembarcou no Brasil na quarta-feira, dia 3, já contagiou os apreciadores de games e novidades em geral. Ontem à tarde, na praça José Bonifácio, durante meia hora a reportagem flagrou cerca de 50 jogadores do aplicativo.

Explicação para quem ainda não sabe o que é o Pokémon Go: é um game eletrônico de realidade aumentada que é jogado por meio de smartphones (plataformas IOS e Android). O jogo se dá por meio de orientação do sistema GPS e da câmera do celular. Os personagens da família Pokémon - Pikachu, Squirtle, Bulbasaur, Charmander e outros - surgem nos ambientes reais (na praça, na Rua do Porto, na [Esalq](#), em todos os lugares...) e devem ser capturados pelos jogadores, que têm que andar para localizar os monstros coloridos. Basicamente, é isso.

Havia uma legião de adolescentes na praça José Bonifácio, em plena tarde, andando de lá para cá, com seus smartphones na mão. Os aposentados, comerciantes e trabalhadores do Centro, que são “habitues” do local, estranharam.

E também causou espanto ver a juventude, estranhamente motivada, em frente ao busto de José Bonifácio de Andrada e Silva. Interesse histórico? Não. É que ali é um “pokéstop”: local onde o jogador consegue pegar itens, gratuitos e/ou pagos, como pokébolinhas (necessária para a captura dos bichos), incensos, ovos e outros acessórios do game.

Os irmãos Mike Messias, 16 anos, e Rebecca Messias, 12 anos, garantem que o Pokémon Go “estimula as pessoas a saírem de casa e interajam com outras”. “O Pokémon é um clássico, eu já conhecia os personagens e o jogo da Nintendo”, declara Mike. “Mas embora seja bem divertido, essa relação entre o mundo real e ao virtual divide a atenção da pessoa”, alerta Rebecca. Desde o lançamento do aplicativo pelo planeta afora, digase, já houve registros de acidentes de trânsito e de roubos

de celulares.

“O Pokémon Go veio para ficar, desde as 7h estou caçando pokémons. Já tenho 68”, relata o estudante Isaac Gimenes, 15 anos. Para o colega Giovanni Toledo, 13 anos, o jogo é contagiante. “Ontem vi uma família inteira atrás de pokémon e até os policiais estão jogando”, diz.

Os amigos Samira Rodrigues Miguel, Júlia Degaspari, Letícia Abelha e Allan Maniero, todos com 17 anos de idade, também estavam capturando os pokémons na praça. “O sucesso do game está ligado ao fato do Pokémon ter conquistado diferentes gerações, por exemplo, minha mãe também gosta”, diz Allan. “Fiquei fascinada quando soube do jogo, cresci assistindo os pokémons”, conta Júlia.

COMPULSÃO MODERNA?

Havia muitos jovens na praça. E a maioria estava se divertindo e interagindo com o mundo real. “Mas alguns deles, embora estejam aqui, parecem que não estão aqui, pois suas vidas estão no visor do celular. É matrix total”, comentou um homem que cruzou a praça e não quis se identificar.

Consultado sobre a novidade, o psicólogo clínico e terapeuta sexual Luiz Xavier, 58 anos, acha que a brincadeira virtual trata-se de “mais uma compulsão moderna”. Mesmo sem conhecer o game dos monstros, ele já posiciona como um crítico da tecnologia. “Normalmente, essas novidades virtuais aumentam o raciocínio lógico e matemático



Samira, Allan, Júlia e Letícia: quarteto de amigos estava na praça José Bonifácio à caça de pokémons

das pessoas, mas em detrimento dos aspectos relacional e emocional”, analisa.

De acordo com Xavier, o uso em excesso de games, da internet e das redes sociais “tiram o foco do jovem que, com o tempo, perde a capacidade de reter os estudos e outras informações”. “Penso que a molecada está buscando um sentido para a sua vida. Então, sugiro que os pais não tenham medo de dizer ‘não’ a seus filhos e que gastem mais tempo para dar colo a eles, ao invés de levá-los ao shopping para comprar um novo celular”, aconselha.



Aplicativo funde imagens reais com personagens da família Pokémon

